

## G.U.I.A GESTÃO UNIFICADA DE INFORMAÇÕES DO AGENTE

Alessandro Sondey Rodrigues Lima<sup>1</sup>

Milena Pianaro Caetano<sup>2</sup>

Eliana Maria dos Santos<sup>3</sup>

Lauriana Paludo<sup>4</sup>

<sup>1,2,3,4</sup> Instituto Federal do Paraná - Câmpus Pinhais

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho apresenta o G.U.I.A (Gestão Unificada de Informações do Agente), um aplicativo móvel voltado para dispositivos Android, desenvolvido com o intuito de apoiar e otimizar as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A justificativa para sua criação está na necessidade de transformar a forma de prestação do cuidado básico em comunidades vulneráveis e em áreas de atenção primária. O objetivo principal é oferecer uma ferramenta digital que centraliza dados, facilita registros de visitas domiciliares, acompanha indicadores de saúde e promove maior integração entre os profissionais da atenção básica e o sistema de saúde.

**METODOLOGIA:** O desenvolvimento do aplicativo G.U.I.A será orientado pelo Design Thinking e pelo Design Centrado no Usuário, garantindo usabilidade, acessibilidade e interoperabilidade. O processo será estruturado em três etapas: Inspiração, com levantamento das necessidades dos Agentes Comunitários de Saúde e construção de personas; Ideação, com elaboração de protótipos interativos e guias de estilo; e Implementação, conduzida por meio de sprints ágeis que contemplam coleta de dados, geolocalização, relatórios dinâmicos e operação offline. A validação ocorrerá de forma contínua, assegurando eficiência, confiabilidade e impacto social ao fortalecer a atenção básica e integrar informações ao Sistema Único de Saúde.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados esperados envolvem a melhoria da eficiência operacional, a redução de falhas no processo de coleta e transmissão de dados, além da ampliação da cobertura e da qualidade do acompanhamento em saúde comunitária. A proposta demonstra potencial para consolidar o G.U.I.A como uma inovação tecnológica relevante, capaz de fortalecer o Sistema Único de Saúde ao integrar informações, agilizar fluxos de trabalho e favorecer a atenção preventiva. Dessa forma, o impacto social esperado é significativo, promovendo avanços no cuidado às populações mais necessitadas.

**Palavras-chave:** saúde digital; atenção primária; agente comunitário de saúde; aplicativo móvel; inovação tecnológica.

## **REFERÊNCIAS:**

ALONSO, Carolina Maria do Carmo et al. Community Health Agent: a professional world in search of consolidation. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 1-21, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312021310129>.

BELLAS, Hugo Cesar et al. A Pesquisa Nacional de Saúde 2019 e a importância do ACS na política de atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 30, n. 6, p. 1-6, 2025. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232025306.22322024>.

COELHO, Luciana; SANTANA, Mauricea Maria de. Limitações da operacionalização do aplicativo e-SUS território no processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde do Distrito Sanitário VII do Recife-PE. **Revista Gestão & Saúde**, [S.L.], v. 16, p. 1, 13 maio 2025. Biblioteca Central da UNB. <http://dx.doi.org/10.26512/1679-09442025v16e54657>.

COSTA, Simone de Melo et al. Agente Comunitário de Saúde: elemento nuclear das ações em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 18, n. 7, p. 2147-2156, jul. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232013000700030>.

DUMKE, Ingrid de Abreu. **ENTRE POTENCIALIDADES E DIFICULDADES NO TRABALHO: UM ESTUDO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE**. 2019. 82 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/2466>. Acesso em: 28 set. 2025.

FONSECA, Angélica Ferreira; MENDONÇA, Maria Helena Magalhães. Parcelarização e simplificação do trabalho do Agente Comunitário de Saúde. **Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 33, p. 29-57, 2015.

GUANAES-LORENZI, Carla; PINHEIRO, Ricardo Lana. A (des)valorização do agente comunitário de saúde na Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 21, n. 8, p. 2537-2546, ago. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015218.19572015>.

KESSLER, Marciane et al. Prevalência do não recebimento de visita domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde no Brasil e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 27, n. 11, p. 4253-4263, nov. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320222711.17072021>.

MÉLLO, Lívia Milena Barbosa de Deus e; SANTOS, Romário Correia dos; ALBUQUERQUE, Paulette Cavalcanti de. Agentes Comunitárias de Saúde: o que dizem os estudos internacionais?. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 501-520, fev. 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232023282.12222022>.

MUNIZ, Bruna Ariella Aguiar et al. A operacionalização do e-SUS APS na dinâmica das equipes multiprofissionais de um Distrito Sanitário do Recife. **Revista Brasileira**

**Multidisciplinar**, [S.L.], v. 28, n. 3, p. 193-205, 1 set. 2025. Revista Brasileira Multidisciplinar - Rebram. <http://dx.doi.org/10.25061/2527-2675/rebram/2025.v28i3.2242>.

NEVES et al. Desafios na usabilidade do aplicativo e-SUS Território da Estratégia de Saúde Digital do Brasil. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 49, n. 1, p. 1-12, 2025. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2358-28982025e19774p>.

RODRIGUES, Zulimar Márita Ribeiro; RIBEIRO PEREIRA, Antonilde Maria; AQUINO JUNIOR, José Aquino. SPATIAL REORGANIZATION OF HEALTH MICRO-AREAS WITH THE USE OF GEOPROCESSING. **Journal of Geospatial Modelling**, v. 2, n. 4, p. 45–53, 10 Mar 2018 Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/geospatial/article/view/7986>. Acesso em: 28 set 2025.